

VIDA E TEMPESTADE

Charles Magalhães
Dedeco

© By Charles Magalhães Dedeco

**Direitos Reservados ao Autor: Charles
Magalhães Dedeco**

**Digitação e Revisão: Charles Magalhães
Dedeco**

Capa: Charles Magalhães Dedeco



I. *Dados da obra*

Nome do autor: Charles Magalhães Dedeco

Título: Vida e tempestade

Gênero: *Romance, poesia*

Obra escrita: (2021)

II. *Dados do Autor*

Nome Completo: Charles Magalhães Dedeco

Data de Nascimento: 25/ 10/ 1987

Naturalidade: Santa Maria/ RS

Sobre a Biografia do Autor

Seu nome completo é *Charles Magalhães Dedeco*, mas usou para suas primeiras obras o nome literário *Charles Gibran*, em seus dois primeiros livros chamados *suspiros da infância* (1999 a 2002), escrito dos 12 e 15 anos, e *flores no deserto* (2002 a 2003), composto precisamente com 15 e 16 anos. Os dois primeiros livros do autor foram poemas de caráter fictício. Charles nasceu em 25 de outubro de 1987, na Cidade de Santa Maria, RS. Filho de Alice e Valdir. Charles tem 8 irmãos. Atualmente vive na Cidade de Santa Maria (RS). Charles é Cristão, Escritor, Poeta e roqueiro. Com um talento demasiadamente precoce, suas poesias alcançaram um estilo próprio. O poeta começou a fazer suas poesias por volta dos 12 anos. A base da sua poesia é lírica, social, sensual, romântica, religiosa e subjetiva. Suas poesias impressionam pela espontaneidade. Um estilo imaginário, e realista. Poesias sobre a vida, o amor, a paixão, a natureza, a mulher, a verdade, a fidelidade, a política, a felicidade, o desejo, a pureza, a saudade, a morte, a solidão e a fé. Poeta dos poemas livres e dos poemas em prosa. Poeta que registra a realidade cotidiana, e imaginária. Seu espírito é de poeta questionador, inquieto, lírico e religioso. Charles começou a apreciar a literatura depois de ler três esplêndidos livros, “O Profeta” de Khalil Gibran, “Dom Quixote”

de Miguel de Cervantes, e “Assim falou Zaratustra” de Friedrich Nietzsche. Hoje seu livro preferido é a bíblia sagrada. E os autores que mais gosta de ler são: A Bíblia Sagrada, Gibran Khalil Gibran, Luís Vaz de Camões, C.S. Lewis, Dante Alighieri, Carlos Drummond de Andrade, Pablo Neruda, Mario Quintana, e Vinicius de Moraes.

Obras do autor
Charles Magalhães Dedeco

- * Suspiros da infância (1999-2002)
Nome literário, Charles Gibran.
- * Flores no deserto (2002-2003)
Nome literário, Charles Gibran.
- * Poemas Iniciais (2003-2004), *Charles Magalhães Dedeco*
- * Inquietudes e iluminações (2004-2005),
Charles Magalhães Dedeco
- * O poeta e a vida, Charles Magalhães Dedeco(2007)
- * Almas em espelhos, Charles Magalhães Dedeco(2008)
- * Poesia e pensamentos, Charles Magalhães Dedeco(2013)
- *Meus poemas, Charles Magalhães Dedeco (2019)
- *O barco das poesias, Charles Magalhães Dedeco (2009)
- *Palavras e música, Charles Magalhães Dedeco (2019)
- *As aventuras Utópicas, Charles Magalhães Dedeco (2002)

- * Poema e música, Charles Magalhães Dedeco (2014)

- *Uma banda chamada chaplis, Charles Magalhães Dedeco (2021)

* A vida e o mundo, Charles
Magalhães Dedeco (2021)

* Viajante 2050, Charles
Magalhães Dedeco (2021)

Entre outros livros...

A vida e tempestade

Simone é o amor que encontrei num jardim da cidade, por ela eu enfrentei tempestades e tempestades. A vida começou a fazer sentido quando conheci Simone, ela é minha vida, minha felicidade, minha real poesia, aqui está o livro de um coração cheio de paixão, vida e sonhos. Aqui habita um coração de um poeta que segue sua amada até mesmo no infinito.

Nasci perto do morro alegre, uma cidade perdida na neblina. Não obstante na terra ensolarada. Meus pais cuidavam muito bem de mim e dos meus irmãos. Mais precisamente a minha mãe cuidava de nós. Escrevo agora na minha sala. O tempo passa rapidamente. Não sei se sou poema ou se sou gente. Mas sempre me senti um alienígena nesse mundo, mais reservado que um lugar desabitado. Sempre fui religioso desde pequeno, já joguei futebol, já andei de bicicleta, já corri por esporte, já levantei peso, já tive mil amigos, já vi um caranguejo virar comida. Já vi muita coisa nessa vida. Aprendi a fazer poesia quando eu tinha uns 12 anos. De lá para cá nunca mais parei de encontrar Deus. A gente encontra Deus num abraço, num beijo de despedida, num aplauso, num choro, numa lagrima salgada, num sorriso doce, numa palavra amiga, num conforto, numa prece, até numa conversa com o criador que é mais uma discussão.

Minha infância foi boa, fazia tudo o que queria. Caminhava e corria pelas ruas, não queria ver o fim da infância. Sempre quis voar. Aprendi a voar quando aprendi a fazer poesia. De noite e de dia eu passava o longo dia, invernos e verões sem fim. Eu ficava no quarto escrevendo dias inteiros. Aprendi a escrever com o poeta Carlos Drummond de Andrade. A poesia é uma passagem, um caminho que não tem volta, ou você se joga, ou nunca aprendera a escrever. A vida na infância era cheio de esperança, vivia como se fosse um pássaro, livre como o vento. Só queria descobrir o mundo e as vivências. Minha escola era boa, meus professores eram meus heróis. Mas minha verdadeira heroína era minha mãe, minha mãe cuidou de nove filhos mesmo sozinha, ela aconselhava eu e meus irmãos, dava educação e nos ensinava a seguir a Deus. Nunca me desviei do caminho do criador. O Amor e a fé era um hino em nossa família.